

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

Emanuela Carla dos Santos

(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2021

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

Emanuela Carla dos Santos

(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^ª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^ª Dr^ª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^ª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^ª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^ª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof^a Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof^a Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações que ampliam o acesso e a qualidade na atenção odontológica 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A185 Ações que ampliam o acesso e a qualidade na atenção odontológica 2 / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-920-2

DOI 10.22533/at.ed.202213003

1. Odontologia. 2. Saúde bucal. I. Santos, Emanuela Carla dos (Organizadora). II. Título.

CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

As revoluções no campo da odontologia não se limitam ao avanço tecnológico e novas técnicas de execução. Se olharmos para a história da saúde pública no Brasil, veremos que a incorporação da saúde bucal dentro das políticas públicas de saúde abordaram problemas graves, como a cárie dental, de forma muito eficaz e, relativamente, simples, através da fluoretação das águas de abastecimento, por exemplo.

Este tipo de ação foi fruto de pesquisas ao longo do tempo e, neste E-book aqui apresentado, você irá verificar que as buscas pelo aprimoramento do que já existe e por novas soluções continuam, em prol da ampliação e melhoria da atenção odontológica tanto na assistência pública, quanto na privada.

Desejo que este conteúdo possa enriquecer seu processo de aperfeiçoamento profissional.

Ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AMAMENTAÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ESTRUTURAS CRANIOFACIAIS

Carla Karine Figueiredo Lopes
Gleyce Barros Gomes
Elias Victor Figueiredo dos Santos
Jadden Rúbia Lima Costa
Maria Bernardete Barros Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.2022130031

CAPÍTULO 2..... 12

VISITA DOMICILIAR DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE AO ESCOLAR COM DEFICIÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA EM OCARA-CE

Maria Rejane Barbosa de Araújo
Rafaela Fabricio de Freitas
Lucas Fernandes Vasconcelos
Francisco Jeffeson Lessa Ferreira
Sean de Holanda Angelim Santos
Ana Isabelle Fernandes de Menezes
Edineudo Facó

DOI 10.22533/at.ed.2022130032

CAPÍTULO 3..... 24

EVIDÊNCIA CIENTÍFICA DO EFEITO ANTICÁRIE DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS

Adriano Henrique Santana Di Lorenzo Oliveira
Maria Gabriella Correia Pontes Reis
Luana Peixoto Gama
Roberta Albuquerque Acioli Rios
Ana Luiza Pontes de Oliveira
Natanael Barbosa dos Santos
Diego Figueiredo Nóbrega

DOI 10.22533/at.ed.2022130033

CAPÍTULO 4..... 38

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA CIRURGIÃ-DENTISTA RESIDENTE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA ALUNOS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE ARACATI

Maria Priscilla de Paula Castro

DOI 10.22533/at.ed.2022130034

CAPÍTULO 5..... 43

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA: A CRIANÇA, A FAMÍLIA E A ESCOLA

Beatriz Carvalho Masson
Maya Fernanda Manfrin Arnez
Fernanda Maria Machado Pereira Cabral de Oliveira
Marcio Santos de Carvalho

Alexandra Mussolino de Queiroz
Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva

DOI 10.22533/at.ed.2022130035

CAPÍTULO 6..... 53

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CÂNCER DE BOCA (CARCINOMA ESPINOCELULAR)

João Batista de Oliveira Neto

DOI 10.22533/at.ed.2022130036

CAPÍTULO 7..... 63

CÂNCER BUCAL NO ESTADO DO CEARÁ: TENDÊNCIA DA MORTALIDADE EM PESSOAS IDOSAS

Débora Rosana Alves Braga

Maria Vieira de Lima Saintrain

Jose Ygor Gomes de Paulo Melo

Maria da Glória Almeida Martins

Carina Bandeira Bezerra

Edla Helena Salles de Brito

Ana Ofélia Portela Lima

Débora Fernandes de Albuquerque Gomes

DOI 10.22533/at.ed.2022130037

CAPÍTULO 8..... 73

SAÚDE BUCAL E SISTÊMICA: O DESAFIO DO TABAGISMO E DOS CIGARROS ELETRÔNICOS

Juliana Theberge dos Santos de Oliveira

Maria Cynésia Medeiros de Barros

DOI 10.22533/at.ed.2022130038

CAPÍTULO 9..... 89

A SÍNDROME METABÓLICA NO CONTEXTO DA ODONTOGERIATRIA

Ellen Karla Nobre dos Santos Lima

Joanna Santana Navarro

DOI 10.22533/at.ed.2022130039

CAPÍTULO 10..... 99

LESÕES ENDODÔNTICO-PERIODONTAIS: CONHECIMENTO DOS DENTISTAS DA REDE PÚBLICA DE ARCOVERDE

Eduardo Sérgio Donato Duarte Filho

João Braga da Silva Junior

Lucio Flavio Azevedo Donato

Daniela Siqueira Lopes

Danielly Vieira Gomes

Glissia Gisselle Alves Duarte

Stefânia Jeronimo Ferreira

Marcella Quirino de Almeida Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.20221300310

CAPÍTULO 11..... 110

A INFLUÊNCIA DA DOENÇA PERIODONTAL E DA EXTRAÇÃO DENTÁRIA NO DESENVOLVIMENTO DE ENDOCARDITE BACTERIANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Murilo Guimarães Campolina
Caio Melo Mesquita
Lia Dietrich
Marcelo Dias Moreira de Assis Costa
Luiz Renato Paranhos
Gisele Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.20221300311

CAPÍTULO 12..... 124

PERDA PRECOCE DE IMPLANTES DENTÁRIOS: FATORES PREDISPOANTES E DESENCADEANTES

Luís Fernando Veloso Ferreira
Valdir Rodrigues da Silva Júnior
Lia Dietrich
Marcelo Dias Moreira de Assis Costa

DOI 10.22533/at.ed.20221300312

CAPÍTULO 13..... 158

IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO SETOR PEDIÁTRICO

Alice Rodrigues Feres de Melo
Ana Carolina Silva Mendes
Carolina Hartung Habibe
Danúzia da Silva Vilela
Giovanna de Souza Guimarães
Lívia de Paula Valente Mafra
Roberta Mansur Caetano
Rosilea Chain Hartung Habibe

DOI 10.22533/at.ed.20221300313

CAPÍTULO 14..... 168

A PERCEPÇÃO DOS CUIDADOS DE HIGIENIZAÇÃO BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE MICROCEFALIA

Mirian Cristina Ribeiro dos Santos
Kátia Cristina Salvi de Abreu Lopes

DOI 10.22533/at.ed.20221300314

CAPÍTULO 15..... 178

FATORES ASSOCIADOS AOS DESGASTES DENTAIS EROSIVOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Aurélio de Oliveira Rocha
Lucas Menezes dos Anjos
Maria de Nazaré Oliveira Rocha
Thaine Oliveira Lima
Priscilla Castro Moura Rodrigues

Rafaela de Menezes dos Anjos Santos
Ingrid de Melo Silva
Denilson Oliveira Correia da Silva
DOI 10.22533/at.ed.20221300315

CAPÍTULO 16..... 185

EFETIVIDADE DE ANESTÉSICOS TÓPICOS PARA ISOLAMENTO ABSOLUTO

Larissa Yumi Ito
Letícia Maira Wambier
Denise Stadler Wambier

DOI 10.22533/at.ed.20221300316

CAPÍTULO 17..... 195

GESTANTES COM ALTERAÇÕES ORAIS E HISTÓRICO DE SÍFILIS

Ana Paula Nogueira Godoi
Gilcélia Correia Santos Bernardes
Nivea Aparecida de Almeida
Luana Nogueira Godoi
Leilismara Sousa Nogueira
Tháís Lorena Souza Sales
Gustavo Machado Rocha
Melina de Barros Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.20221300317

CAPÍTULO 18..... 207

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

Fernanda de Brito Silva
Daniela Beatriz de Souza Cardoso
Guilherme Goulart Cabral de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.20221300318

CAPÍTULO 19..... 218

PROTOCOLO CIRÚRGICO-ODONTOLÓGICO AOS PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E HEPATOPATIAS

Dayane Vitória de Souza Carvalho Lima
Daniela Pereira do Nascimento Saraiva Patrício
Ismênia Figueiredo Carvalho
Matheus da Silva Ribeiro
Thiago Soares de Farias

DOI 10.22533/at.ed.20221300319

CAPÍTULO 20..... 227

EFICÁCIA DA CRIOTERAPIA NA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Karla Almeida Vieira
Marcella Ferreira Gobbi

DOI 10.22533/at.ed.20221300320

CAPÍTULO 21.....238

OSTEORRADIONEKROSE: FATORES DE RISCO, FISIOPATOLOGIA, ASPECTOS CLÍNICOS E HISTOPATOLÓGICO- UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Deliane Eufrásio de Oliveira
Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri
Daniele Castro do Nascimento
Alice Azevedo de Albuquerque
Jorge Luis Vasconcelos
Stephany Cristina Monteiro da Frota
Mihatovit Teixeira Monteiro
Artur Lyon Barbosa
Karla Teles Sampaio
Sebastião Messias Ribeiro Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.20221300321

CAPÍTULO 22.....252

REMOVAL A COMPOUND ODONTOMA WITH PIEZOSURGERY TECHNIQUE

Gustavo Antonio Correa Momesso
Cecília Alves de Sousa
Valthierre Nunes de Lima
João Paulo Bonardi
Juliana Coléte Zorzi
Daniela Ponzoni
Leonardo Perez Faverani

DOI 10.22533/at.ed.20221300322

CAPÍTULO 23.....256

APLICAÇÃO DE RÉPLICAS TRIDIMENSIONAIS EM TRANSPLANTES DENTÁRIOS AUTÓGENOS CONVENCIONAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Luana Peixoto Gama
Sofia Virna Jucá Dantas Melo
Lucas Fortes Cavalcanti de Macêdo

DOI 10.22533/at.ed.20221300323

CAPÍTULO 24.....263

POTENCIAL HIDROFÍLICO EM BLOCOS DE BIOMATERIAL DE ORIGEM BOVINA

José Ricardo Mariano
Sergio Charifker Ribeiro Martins
Leandro Lécio Lima de Souza
Lorrany Martins de Oliveira
Clara Beatriz Santiago Ribeiro
Valmon Francisco de Matos Junior

DOI 10.22533/at.ed.20221300324

CAPÍTULO 25.....270

ANÁLISE DA SUPERFÍCIE DO ESMALTE APÓS TRATAMENTO CLAREADOR E DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE POLIMENTO

Héberte de Santana Arruda
Maria Cristina Valença de Oliveira
Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida
Amanda Maciel do Prado
Zilda Betânia Barbosa Medeiros de Farias
Mariana Alves Lemos
Eduardo Borges da Costa Leite
Maria do Carmo Moreira da Silva Santos
Marcos Antonio Japiassú Resende Montes

DOI 10.22533/at.ed.20221300325

CAPÍTULO 26.....282

ANÁLISE IN VITRO DA EFETIVIDADE DE DIFERENTES ENXAGUATÓRIOS DE AÇÃO CLAREADORA

Héberte de Santana Arruda
Maria Cristina Valença de Oliveira
Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida
Amanda Maciel do Prado
Zilda Betânia Barbosa Medeiros de Farias
Mariana Alves Lemos
Eduardo Borges da Costa Leite
Marcos Antonio Japiassú Resende Montes
Maria do Carmo Moreira da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.20221300326

CAPÍTULO 27.....292

APROXIMAÇÃO FACIAL FORENSE E O ESTUDO DAS ESPESSURAS DE TECIDOS MOLES FACIAIS

Jean Carlos Nogueira Araujo
Gilberto Paiva de Carvalho
Rayane Nascimento Almeida
Paulo Eduardo Miamoto Dias
José Rodrigues Laureano Filho

DOI 10.22533/at.ed.20221300327

CAPÍTULO 28.....308

PATÊNCIA APICAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jéssica Beatriz Caires Oliveira
Matheus Bezerra Moreira Alves
Edilaine Soares dos Santos
Mariana Camerino Sampaio
João Pedro Matar Lemos
Celso Pereira do Nascimento
Isabelly Eduarda Avelino Firmino
Hayara Ohana Lima Santos

DOI 10.22533/at.ed.20221300328

CAPÍTULO 29.....	315
REGULARIZAÇÃO DO BANCO DE DENTES HUMANOS (BDH) DA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA JUNTO À CONEP	
Léa Maria Franceschi Dallanora	
Andressa Franceschi Dallanora	
Acir José Dirschnabel	
Bruna Eliza de Dea	
Grasieli de Oliveira Ramos	
Fábio José Dallanora	
DOI 10.22533/at.ed.20221300329	
SOBRE A ORGANIZADORA	330
ÍNDICE REMISSIVO.....	331

PROTOCOLO CIRÚRGICO-ODONTOLÓGICO AOS PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E HEPATOPATIAS

Data de aceite: 22/03/2021

Data de submissão: 18/01/2021

Dayane Vitória de Souza Carvalho Lima

Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana - UNEF
Feira de Santana - Bahia
ORCID: 0000-0002-4380-8902

Daniela Pereira do Nascimento Saraiva Patrício

Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana - UNEF
Feira de Santana - Bahia
ORCID: 0000-0001-9326-2939

Ismênia Figueiredo Carvalho

Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana - UNEF
Feira de Santana - Bahia
ORCID: 0000-0003-0364-4584

Matheus da Silva Ribeiro

Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana - UNEF
Feira de Santana - Bahia
ORCID: 0000-0001-8232-1112

Thiago Soares de Farias

Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana - UNEF
Feira de Santana - Bahia
ORCID: 0000-0002-9049-4280

RESUMO: Introdução: Os pacientes com comprometimento sistêmico necessitam de um

manejo clínico compatível com suas condições de saúde. Estimativas de prevalência da Insuficiência Renal Crônica (IRC), apesar de ainda serem incertas, mostraram um aumento significativo entre 10 e 13% na população adulta do Brasil. Indivíduos com IRC comumente possuem hepatopatias, que são disfunções no fígado, caracterizada pela dificuldade do órgão desempenhar suas atividades normais.

Objetivo: Elaborar um protocolo de atendimento cirúrgico-odontológico aos pacientes acometidos pela Insuficiência Renal Crônica (IRC) e hepatopatias. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando artigos indexados nas bases de dados da Biblioteca Científica Eletrônica Online (SciELO) e da Literatura Internacional em Ciências da Saúde e Biomédica (PubMed/MEDLINE). Os critérios de inclusão foram artigos em português, com publicações mais recentes e os mesmos quando escritos em inglês e espanhol enquadrados no enfoque do trabalho, foram lidos e traduzidos para a elaboração do manuscrito no período de março à junho do ano de 2019. **Revisão de literatura:** Tanto a IRC, como as doenças hepáticas, podem gerar distúrbios sistêmicos e manifestações orais que traz consigo grandes prejuízos associado a problemas bucais decorrentes do processo da doença ou dos efeitos da terapia. Por essa razão é necessário uma atenção especial quanto ao uso de medicamentos e controle de sangramento, além do conhecimento básico acerca das disfunções renais e hepáticas por parte do cirurgião-dentista. **Considerações finais:** Considerando o aumento significativo da população brasileira com IRC e com base nas

informações apresentadas sobre a Hepatite ser a consequência mais severa das doenças do fígado, a necessidade de uma maior priorização dessa temática é uma realidade atual, carecendo, portanto, que os profissionais apresentem-se qualificados e bem atualizados para seguir o protocolo conforme preconiza a literatura.

PALAVRAS - CHAVE: Tratamento odontológico, Doença renal, Hepatopatias.

SURGICAL-DENTAL PROTOCOL FOR PATIENTS WITH CHRONIC RENAL INSUFFICIENCY AND HEPATOPATHIES

ABSTRACT: Introduction: Patients with systemic impairment require clinical management compatible with their health conditions. Prevalence estimates of Chronic Renal Failure (CRF), although still uncertain, showed a significant increase between 10 and 13% in the adult population of Brazil. Individuals with CRF commonly have liver hepatopathies, which are liver dysfunctions, characterized by the difficulty of the organ to perform its normal activities.

Objective: Develop a protocol for surgical-dental care for patients with Chronic Renal Failure (CRF) and liver diseases. **Methodology:** This is a literature review, using articles indexed in the databases of the Online Electronic Scientific Library (SciELO) and the International Literature on Health and Biomedical Sciences (PubMed / MEDLINE). The inclusion criteria were articles in portuguese, with the most recent publications and the same when written in English and Spanish framed in the focus of the work, were read and translated for the preparation of the manuscript from March to June of the year 2019. **Literature review:** Both CRF and liver disease can lead to systemic disorders and oral manifestations that bring great damage associated with oral problems resulting from the disease process or the effects of therapy. For this reason, special attention is required regarding medication use and bleeding control, as well as the basic knowledge about renal and hepatic dysfunction by the dentist.

Final considerations: Considering the significant increase of the Brazilian population with CRF and based on the information presented about Hepatitis being the most severe consequence of liver diseases, the need for a higher prioritization of this theme is a current reality, thus requiring professionals to present qualified and well-updated to follow the protocol as recommended in the literature.

KEYWORDS: Dental treatment, Kidney disease, Hepatopathies.

1 | INTRODUÇÃO

Indivíduos que possuem comprometimento sistêmico e fazem uso de determinados medicamentos, são pacientes diferenciados que precisam de cuidados especiais odontológicos. Por necessitarem de um manejo clínico compatível com suas condições de saúde, a realização da anamnese é de suma importância para o planejamento individual, a fim de prevenir complicações e/ou intercorrências que possam vir a acontecer durante um procedimento. Logo, o cirurgião-dentista (CD) tem um papel ativo no diagnóstico do paciente (CASTRO *et al.*, 2017).

Com o propósito de diagnosticar, resolver, enfrentar as questões associadas à assistência bucal nas populações e aumentar a expectativa de vida dos brasileiros, adveio

uma grande oferta de dentistas no Brasil, tanto na rede pública como na rede privada. Por essa razão, a formação de profissionais com o perfil curativista não é mais o foco principal dos CD, que devem trabalhar no processo saúde-doença, identificando os fatores de risco dos indivíduos, e ter uma abordagem odontológica integral (MARTIN *et al.*, 2018)

É de fundamental importância que o profissional esteja ciente das doenças mais recorrentes, bem como ter o conhecimento sobre cada uma delas. Dentre as doenças sistêmicas mais frequentes que afetam a população mundial, estão a hipertensão, alterações cardiovasculares e diabetes. Porém, estimativas de prevalência da Insuficiência Renal Crônica (IRC), apesar de ainda serem incertas, mostraram um aumento significativo entre 10 e 13% na população adulta do Brasil (GADELHA *et al.*, 2017; MARINHO *et al.*, 2017), e além de ser uma complicação de causa variável, é caracterizada pela perda de boa parte dos néfrons de forma irreversível. Por não apresentar sintomas ou sinais específicos e possuir uma progressão silenciosa, o diagnóstico precoce da IRC se torna mais complicado, fazendo com que apenas seja detectada em sua fase avançada (CASTRO *et al.*, 2017).

Pacientes com IRC comumente possuem hepatopatias, que são disfunções no fígado, caracterizada pela dificuldade do órgão desempenhar suas atividades normais, que incluem: a síntese de fatores de coagulação e metabolismo de medicamentos, o que pode causar sangramento excessivo, gerando um problema de grande relevância para o tratamento odontológico (BARBOSA *et al.*, 2010)

Também conhecida como Doença Hepática Crônica (DHC), as Hepatopatias possuem uma evolução inflamatória progressiva do fígado, e são caracterizadas pela fibrose e alteração da sua estrutura normal, além de ser um problema de saúde pública, elevando as ocorrências de morbidade e mortalidade mundial (NAGAO, SATA, 2010)

Considerando um aumento significativo na população brasileira com IRC e DHC e qualificando as práticas profissionais em saúde bucal que promovem o bem-estar dos indivíduos, o presente trabalho tem como objetivo, a elaboração de um protocolo cirúrgico-odontológico aos pacientes com Insuficiência Renal Crônica e portadores de Hepatopatias.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando artigos indexados nas bases de dados da Biblioteca Científica Eletrônica Online (SciELO) e da Literatura Internacional em Ciências da Saúde e Biomédica (PubMed/MEDLINE). Os descritores empregados para a seleção dos estudos obtidos foram: “Tratamento odontológico”/“Dental treatment”, “Doença renal”/“Kidney disease”, “Hepatopatias”/“Hepatopathies”. Ao finalizar as pesquisas em cada base, as referências duplicadas foram excluídas.

Não foi estipulado um período de tempo específico, porém priorizou-se por artigos em português, com publicações mais recentes e os mesmos quando escritos em inglês e espanhol enquadrados no enfoque do trabalho, foram lidos e traduzidos para a elaboração

do manuscrito no período de março à junho do ano de 2019.

Para os critérios de exclusão, aqueles que não estavam acessíveis em seu formato *online* completo foram descartados.

3 | REVISÃO DE LITERATURA

Muitas são as alterações metabólicas encontradas nos pacientes acometidos pela IRC que interferem significativamente no plano de tratamento a ser proposto ao paciente. Palidez na mucosa, problemas periodontais, xerostomia e hálito urêmico são alguns dos distúrbios identificados em insuficientes renais crônicos (CASTRO *et al.*, 2017).

O tratamento da IRC envolve processos mecânicos de filtração artificial do sangue, como: a diálise peritoneal, que usa o peritônio como membrana filtrante, e a hemodiálise que usa uma membrana artificial como filtro. É imprescindível o conhecimento por parte do cirurgião-dentista a cerca da IRC, da condição na qual se encontra o indivíduo, e principalmente do estreitamento de uma relação entre o CD e o médico nefrologista que trata o paciente. Por essa razão é importante seguir um protocolo de atendimento com uma abordagem multidisciplinar, sendo necessário uma interconsulta com o médico que acompanha o doente renal crônico, para esclarecer sobre a natureza do tratamento e os medicamentos que possivelmente serão utilizados no decorrer da terapia (FARIAS *et al.*, 2007; GUEVARA *et al.*, 2014)

Os indivíduos com IRC frequentemente possuem hepatopatias. Deste modo, deve-se ficar atento aos sinais variados que apresentam a doença, como: anorexia; ânsia de vômitos; incômodo abdominal; aumento das bilirrubinas; hipoglicemia; mau odor no corpo; distúrbios da coagulação do sangue e hemorragias gastrointestinais; podem vir também acompanhados de desordens bucais relevantes como as alterações das glândulas salivares, lesões mucocutâneas, aumento da atividade cariogênica e doença periodontal, sendo indispensável que o profissional atue na redução dos impactos, para que assim, possa alcançar uma melhor qualidade de vida desse paciente (GUEVARA *et al.*, 2014; DIAS *et al.*, 2007).

As alterações nas funções realizadas pelo fígado podem gerar um grave problema durante o tratamento odontológico. Em função disso, é necessário que os cirurgiões-dentistas conheçam os sinais e sintomas da doença, que podem estar relacionados com a administração de determinados fármacos, problemas na coagulação sanguínea e capacidade de reagir a focos infecciosos, sendo necessário adotar medidas para monitorar o tratamento dentário dos portadores da doença e evitar disseminação nosocomial do vírus (DIAS *et al.*, 2007).

A conduta a ser estabelecida e executada pelo dentista deve ser iniciada com a análise das condições dentárias, para eliminar as condições infecciosas pré-existentes e assim estabelecer a adequação do meio (GUEVARA *et al.*, 2014; PINTO *et al.*, 2010)

(Tabela 1).

É de extrema importância a realização de exames de imagem, pois alguns achados radiográficos e as alterações ósseas na maxila e mandíbula são frequentes em pacientes com IRC, devido há uma frequência de alteração em osso medular no que se refere ao grau de trabeculação óssea, aparecimento de lesões radiopacas e radiolúcidas e alteração em osso cortical. Por muitas vezes a aparência alterada dos ossos é provocada pelo hiperparatireoidismo secundário, e as áreas radiolúcidas metabólicas são confundidas com doença dentária. Portanto, é importante que haja um diagnóstico diferencial dos tumores ósseos em pacientes acometidos pela insuficiência (PINTO *et al.*, 2010).

No que concerne aos exames hematológicos, à solicitação de um hemograma completo e os testes de coagulação são fundamentais para conhecer o estado hemodinâmico e a condição do paciente. Se necessário, considerar o uso de técnicas auxiliares hemostáticas como: ajustes de medicações pelo médico assistente para aplicação de trombina tópica, uso de acetato de desmopressina, fibra de colágeno e celulose, uso de fibrinolítico como o ácido tranexâmico, entre outros (CASTRO *et al.*, 2017; DANTAS, DEBONI, PIRATININGA, 2009).

Atendimento inicial

-Anamnese: investigar a história completa do caso, a natureza do tratamento e os medicamentos que possivelmente serão utilizados no decorrer da terapia.

-Registrar épocas e tipos de diálise: Hemodiálise, Diálise peritoneal crônica cíclica, Diálise peritoneal ambulatorial crônica.

-Registrar tipo de anticoagulante: Heparina é a mais frequente.

-Solicitar exames de imagem: realizar um diagnóstico diferencial se necessário dos tumores ósseos. A aparência alterada dos ossos são frequentes em pacientes com IRC, e podem ser confundidas com doença dentária nas radiografias.

-Solicitar exames complementares: Hemograma completo e testes de coagulação para conhecer o estado hemostático e a condição do paciente.

Plano de Tratamento

-Retornos periódicos: marcar as consultas odontológicas para um dia após à diálise, e considerar hospitalização para os casos de infecção grave ou realização de procedimentos extensos.

-Avaliação e controle da Pressão arterial: usar ansiolíticos em pacientes hipertensos.

-Profilaxia antibiótica: realizar em pacientes com cateter implantado, fistula arteriovenosa e história de transplante renal.

-Realização de bochechos: usar soluções bucais antimicrobianas livres de álcool como a clorexidina 0,12% pré e pós operatório pode diminuir a taxa de microorganismos orais patogênico.

-Uso de agentes hemostáticos: podem ser adotados antes da cirurgia celulose oxidada e regenerada, agentes antifibrinolíticos, plasma fresco, plaquetas e vitamina K.

-Anestésico: deve ser com menor poder Vasoconstritor, evitando procedimentos longos e traumáticos, e sempre monitorizando sangramentos.

Tabela 1. Protocolo de atendimento cirúrgico-odontológico ao paciente hepatopata e portador da Insuficiência Renal Crônica (IRC).

A diálise está associada a um risco consideravelmente aumentado de hemorragia e infecção e o sangramento excessivo nesses pacientes é atribuído a uma combinação de fatores, que incluem a utilização de anticoagulantes como a heparina. Por isso, o tratamento odontológico deve ser realizado em média oito horas após a diálise, e preferivelmente no dia seguinte com RNI até 3,0 (DANTAS, DEBONI, PIRATININGA, 2009).

A terapêutica medicamentosa deve ser realizada com cautela desde a profilaxia antibiótica, sendo evitadas as tetraciclina por aumentarem os níveis de nitrogênio ureico no sangue. O controle de infecção e a redução de microorganismos patogênicos da cavidade bucal também podem ser realizados através do uso de clorexidina a 0,12%, um importante antimicrobiano de grande espectro e antifúngicos. Nos pacientes com cateter implantado,

fístula artério-venosa e história de transplante renal, a profilaxia é necessária para eliminar os processos infecciosos devido à sua condição geral, com provável deficiência do sistema imunológico. Há também um risco potencial de endocardite bacteriana, o que não corresponde a uma complicação isolada, uma vez que ocorre em 2,7 a 9% dos doentes (CASTRO *et al.*, 2017; GUEVARA *et al.*, 2014).

Em relação à anestesia local, é importante lembrar que os rins são órgãos excretadores primários e que os pacientes com IRC serão incapazes de realizar a filtração de tais metabólitos, resultando num aumento do potencial de toxicidade. Assim é preciso que sejam utilizados nesses pacientes anestésicos que sejam metabolizados no fígado, como a lidocaína, sendo usado de forma moderada em pacientes hipertensos devido ao vasoconstritor. Além disso, é preciso fazer o monitoramento da pressão arterial, e a sedação com ansiolítico torna-se uma prática segura, uma vez que o estresse pode aumentar a pressão sistólica do paciente (CASTRO *et al.*, 2017).

Deve-se evitar o uso de aspirina e Anti-Inflamatórios Não Esteroidais (AINES), pois eles possuem ação anti plaquetária, aumentando o risco de sangramento, além de serem nefrotóxicos e gerar uma diminuição da função renal. O uso de certos opióides como a morfina também deve ser evitado no paciente cirrótico, pelo acréscimo em sua biodisponibilidade e sua meia vida prolongada. Não obstante, é preciso questionar o paciente sobre o uso de medicamentos, já que a alteração hepática compromete a sua metabolização e absorção, reduzindo ou comprometendo a eficácia da ação medicamentosa no organismo (CASTRO *et al.*, 2017; BARBOSA *et al.*, 2010; GUEVARA *et al.*, 2014; FRANZ *et al.*, 2013) (Tabela 2).

<p>Aspirina e Anti-Inflamatório Não Esteroidais (AINES)</p>	<p>Devem ser evitados, pois eles possuem ação antiplaquetária e podem aumentar o risco de sangramento, além de serem nefrotóxicos e gerar uma diminuição da função renal.</p>
<p>Opióides</p>	<p>Deve ser evitado no paciente cirrótico, pelo acréscimo em sua biodisponibilidade e sua meia vida prolongada.</p>

Tabela 2. Contraindicações sobre a terapêutica medicamentosa para o paciente hepatopata e portador da Insuficiência Renal Crônica (IRC).

Com o propósito de corresponder às indicações que preconiza a literatura, é imprescindível que o cirurgião-dentista tenha conhecimento acerca da IRC, visto que esses pacientes requerem considerações específicas antes do tratamento odontológico. Segundo Castro *et al* (2017) as alterações metabólicas encontradas em pacientes com IRC podem gerar distúrbios sistêmicos e manifestações orais que traz consigo grandes prejuízos associado a problemas bucais decorrentes do processo de doença ou dos efeitos

da terapia ou ambos (CASTRO *et al.*, 2017).

Para Barbosa *et al* (2010) Pacientes com IRC comumente possuem Hepatopatias. Por apresentarem manifestações bucais e atenção especial quanto ao uso de medicamentos e controle de sangramento, necessitam acatar um seguimento preciso e confiável. De acordo com alguns autores, o intervalo do RNI deve ficar entre 2.0 e 3.5, mas, dependendo do tipo de doença apresentada pelo paciente, valores maiores de RNI são considerados terapêuticos. Um valor de RNI entre 2 e 3 é usual para controle de trombose venosa; já em pacientes portadores de válvulas cardíacas protéticas passa a ser necessário um RNI por volta de 3.5 (DANTAS, DEBONI, PIRATININGA, 2009).

Existem medicamentos, usados em procedimentos odontológicos, que podem necessitar de ajuste na dosagem, como analgésicos, sedativos, antibióticos, antifúngicos e anestésicos locais, já que devido a alteração hepática compromete a maneira que será catalisado e absorvido o medicamento prescrito, reduzindo ou comprometendo a eficácia da ação medicamentosa no organismo (BARBOSA *et al.*, 2010; GUEVARA *et al.*, 2014; DIAS *et al.*, 2007).

A literatura afirma que mesmo na fase crônica da doença, os candidatos a transplante de fígado, podem ser submetidos à exodontias, desde que o protocolo seja respeitado corretamente (NAGAO, SATA, 2010; DOUGALL, FISKE, 2008).

Castro *et al* (2017) recomenda que os procedimentos odontológicos preventivos e educativos, tais como a orientação de higiene oral e dieta, profilaxia e uso tópico de fluoretos sejam realizados independentemente do estado da doença, dessa forma a clorexidina a 0,12% torna-se um importante auxiliar antimicrobiano, além de possuir um grande espectro e ser antifúngico (CASTRO *et al.*, 2017).

No estudo de Dias *et al* (2007) os resultados mostraram um elevado número de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D) nos pacientes com IRC. Isto sugere um acompanhamento regular destes pacientes, objetivando conscientizá-los da importância da saúde bucal, principalmente devido à sua condição sistêmica, uma vez que muitos necessitam de um grau aceitável de saúde bucal para a realização/manutenção de um possível transplante renal. Os pacientes que irão receber um novo rim precisam eliminar toda e qualquer infecção da cavidade bucal, pois isso implica significativamente no sucesso do transplante (CASTRO *et al.*, 2017).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o aumento significativo da população brasileira com IRC e com base nas informações apresentadas sobre Hepatite ser uma consequência severa para o fígado, a necessidade de uma maior priorização dessa temática é uma realidade atual, carecendo, portanto, que os profissionais apresentem-se qualificados e bem atualizados para seguir o protocolo conforme preconiza a literatura.

É preciso avaliação adequada da função hepática, cuidados com a anestesia e vigilância no pós-operatório para se obter um resultado com morbimortalidade aceitável, visto que diversas cirurgias são possíveis de serem realizadas nos pacientes insuficientes renais e hepatopatas, desde que realizadas com segurança.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, F. C. P. et al. **Cuidados pré-operatórios em hepatopatas**. Rev Assoc Med Bras. São Paulo, v.56, n. 2, p. 222-26, 2010.
- CASTRO, D. S. et al. **Alterações bucais e o manejo odontológico dos pacientes com doença renal crônica**. Arch Health Invest. Campo Grande, v.6, n.7, p.308-315, 2017.
- DANTAS, A. K.; DEBONI, M. C. Z.; PIRATININGA, J. L. **Cirurgias odontológicas em usuários de anticoagulantes orais**. Rev. Bras. Hematol. Hemoter. São Paulo, v. 31, n. 5, p. 337-340, 2009.
- DIAS, C. R. S. et al. **Avaliação da condição bucal em pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise**. Rev Assoc Med. Bras. São Luís, v. 53, n. 6, p. 510-14, 2007.
- DOUGALL, A.; FISKE, J. **Access to special care dentistry**. Br Dent J. Dublin, v. 205, n. 4, p. 177-90, 2008.
- FARIAS, J. G. et al. **Avaliação cirúrgica do paciente renal crônico - Revisão de literatura e relato de caso clínico**. Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-fac. Camaragibe v.7, n.3, p. 9 - 14, 2007.
- FRANZ, C. C. et al. **Dose adjustment in patients with liver cirrhosis: impact on adverse drug reactions and hospitalizations**. Eur J Clin Pharmacol. Switzerland, v. 69, p.1565–1573, 2013.
- GADELHA, L. A. et al. **Prevalência de doenças sistêmicas entre os pacientes atendidos na Clínica Odontológica da Faculdade Católica Rainha do Sertão no município de Quixadá-CE**. Arch Health Invest. Quixadá, v.6, n.7, p. 293-297, 2017.
- GUEVARA, H. G. et al. **Manejo odontológico em pacientes com doença renal crônica**. Revista Brasileira de Ciências da Saúde. São Paulo, v.12, n. 40, p.74-81, 2014.
- MARINHO, A. W. G. B. et al. **Prevalência de doença renal crônica em adultos no Brasil: revisão sistemática da literatura**. Cad Saúde Col. Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 379-88, 2017.
- MARTIN, A. S. S. et al. **Distribuição dos cursos de Odontologia e de cirurgiões-dentistas no Brasil: uma visão do mercado de trabalho**. Rev da ABENO. Pelotas, v. 18, n. 1, p. 63-73, 2018.
- NAGAO, Y.; SATA, M. **Dental problems delaying the initiation of interferon therapy for HCV infected patients**. Virol J. Japan, v. 7, n. 1, p.192, 2010.
- PINTO, M. C. et al. **Brown tumor in a patient with hyperparathyroidism secondary to chronic renal failure**. Braz J Otorhinolaryngol. Curitiba, v. 76, n. 3, p. 404, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação Intersetorial 13
Adolescente 15, 179
Aleitamento Materno 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11
Anestésicos 9, 185, 186, 191, 192, 224, 225
Ansiedade 48, 52, 96, 112, 159, 185, 186, 204, 208
Assistência odontológica 15, 18, 38, 108

B

Bacteremia 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122
Boca 7, 1, 5, 7, 33, 34, 53, 54, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 78, 79, 81, 161, 163, 170, 181, 182, 185, 187, 189, 227, 229, 234, 239, 260, 301, 324

C

Câncer oral 53, 71, 91, 92, 94, 240
Cárie Dentária 15, 18, 20, 23, 24, 25, 27, 31, 32, 45, 46, 48, 92, 93, 164, 165, 169, 172
Cirurgião Dentista 13, 25, 26, 53, 61, 147, 158, 160, 161, 164, 166, 283
Covid-19 12, 13, 14, 15, 17, 18, 21, 23, 43, 44, 47, 73, 74, 79, 81, 82, 83, 84, 87
Cremes Dentais 25, 30, 31, 32, 250
Criança 6, 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 12, 13, 15, 17, 18, 20, 21, 33, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 158, 161, 162, 164, 166, 172, 173, 174, 175, 179, 183, 185
Crianças 8, 2, 3, 5, 10, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 48, 51, 52, 76, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 191, 217, 232, 234, 296, 297, 322
Cuidadores 16, 20, 48, 49, 96, 163, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177

D

Deficiência 6, 12, 13, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 54, 92, 162, 163, 168, 169, 174, 175, 176, 224, 243
Desenvolvimento maxilofacial 1
Doença Periodontal 8, 78, 79, 81, 93, 95, 97, 100, 101, 106, 110, 112, 113, 116, 119, 143, 145, 146, 148, 169, 174, 207, 209, 211, 214, 217, 221, 250, 257
Doenças da polpa dentária 100

E

Educação 6, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45,

46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 82, 87, 105, 160, 163, 169, 207

Educação em odontologia 38

Endocardite bacteriana 8, 110, 111, 112, 113, 117, 119, 224

Epidemiologia 53, 64, 65, 71, 184, 206, 216, 217

Equipe Hospitalar 163, 164

Erosão dental 178, 179, 180, 184

Escola 6, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 38, 40, 43, 44, 46, 47, 72, 108

Extração dentária 8, 45, 110, 111, 113, 141, 143, 322

F

Fissuras 185

Flúor 5, 12, 14, 18, 20, 25, 27, 29, 30, 34, 36, 37, 174, 250

Fossas 185

G

Gravidez 78, 172, 196, 197

I

Idoso 70, 89, 90, 91, 94, 95, 96

Idosos 13, 30, 63, 64, 67, 68, 70, 89, 90, 92, 93, 96, 98, 175, 176, 177, 301

Implantes Dentários 8, 124, 126, 127, 129, 132, 134, 135, 139, 145, 146, 147, 150, 153, 156, 257

M

Microcefalia 8, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Mortalidade 7, 1, 2, 13, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 95, 110, 116, 208, 220

N

Neoplasia 54, 64, 66, 67, 69, 70, 228

O

Odontogeriatrics 7, 89, 90, 96, 98

Odontopediatria 11, 44, 45, 50, 51, 159, 168, 183, 315, 321

Osseointegração 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 153, 155, 157

P

Perda Óssea 78, 112, 125, 127, 133, 134, 136, 137, 140, 141, 143, 145

Promoção da saúde 14, 16, 19, 22, 69, 177

S

Saúde Bucal 5, 6, 7, 1, 5, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 64, 69, 71, 73, 77, 78, 82, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 114, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 174, 175, 176, 177, 196, 197, 198, 207, 209, 217, 220, 225, 234, 250

Saúde pública 5, 13, 20, 36, 39, 48, 68, 75, 100, 105, 197, 204, 205, 220

Selantes 45, 185, 186, 187

Serviços 14, 15, 16, 20, 21, 22, 38, 48, 105, 161, 164, 172, 174, 206, 207, 213, 215, 216, 217, 319, 325, 328

Sífilis 9, 172, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206

Sífilis Scongênita 197, 201

Síndrome Metabólica 7, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 98

T

Tabaco sem fumaça 77, 79

Tabagismo 7, 54, 65, 73, 75, 76, 78, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 93, 126, 128, 129, 133, 144, 145, 148, 199, 204, 208, 229

Tratamento 11, 15, 16, 18, 20, 21, 44, 46, 48, 50, 52, 53, 61, 64, 65, 69, 71, 74, 83, 90, 94, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 124, 126, 127, 129, 130, 135, 136, 140, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 158, 159, 161, 162, 168, 172, 176, 182, 185, 186, 187, 189, 191, 192, 195, 198, 207, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 223, 224, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 250, 257, 259, 260, 266, 270, 273, 274, 275, 277, 278, 279, 294, 296, 297, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 319, 320, 321, 324, 328

V

Visita Domiciliar 6, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021